Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A FORMAÇÃO DO(A) ENFERMEIRO(A) DOCENTE: UM ESTUDO DE REVISÃO

Relatoria: BETO DOUGLAS ALVES CARDOSO
Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento
Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva

Autores: Hilma Mirella Costa e Silva
Ava Fabian dos Anjos Lima
Najra Danny Pereira Lima

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O mercado de trabalho em saúde vem sofrendo relevantes transformações determinadas pelas políticas econômicas, sociais e tecnológicas. Essas modificações exigem novas posturas das instituições de ensino superior (IES), no intuito de que as mesmas formem profissionais que atendam às demandas da sociedade contemporânea. Tais instituições exercem um importante papel social, visando o desenvolvimento do conhecimento científico e de formas de interação com a prática através de condições que incentivem a reflexão, a capacidade de observação, a análise crítica e resolução de problemas, possibilitando a autonomia de ideias e a formulação de novas conjecturas. Objetivo: analisar o conhecimento produzido na literatura científica acerca da existência de uma dicotomia entre a teoria e a prática na formação do enfermeiro docente. Método: Revisão integrativa de literatura utilizando as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de dados de enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), mediante a utilização da associação dos descritores: educação em enfermagem and docentes de enfermagem and práticas do docente de enfermagem, obtendo-se 14 estudos. O período de busca foi 2006 a 2015. Resultados: A formação inicial nos cursos de graduação em enfermagem apresenta deficiências quando se trata de formar profissionais enfermeiros para a atividade docente, uma vez que ela se pauta na formação norteada pelo modelo tecnicista, hospitalocêntrico e medicalizado, que contraria as diretrizes atuais e também privilegia um enfoque mais centrado na saúde coletiva. Conclusão: Existe uma necessidade urgente de uma formação sólida, seja inicial e/ou continuada, voltada ao enfermeiro docente para que a ciência da enfermagem seja direcionada rumo à auto-construção de forma integral, consciente e emancipada.